

2004

Hi stóri as de Sucesso

Experiências Empreendedoras



SEBRAE

www.sebrae.com.br

COPYRIGHT © 2004, SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgadas as fontes.

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Armando Monteiro Neto

Diretor-Presidente

Silvano Gianni

Diretor de Administração e Finanças

Paulo Tarciso Okamoto

Diretor Técnico

Luiz Carlos Barboza

Gerente da Unidade de Estratégias e Diretrizes

Gustavo Henrique de Faria Morelli

Coordenação do Projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso

Renata Barbosa de Araújo Duarte

Comitê Gestor do Projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso

Cezar Kirszenblatt, SEBRAE/RJ; Daniela Almeida Teixeira, SEBRAE/MG; Mara Regina Veit, SEBRAE/MG; Renata Maurício Macedo Cabral, SEBRAE/RJ; Rosana Carla de Figueiredo Lima, SEBRAE Nacional

Orientação Metodológica

Daniela Abrantes Serpa – M.Sc., Sandra Regina H. Mariano – D.Sc., Verônica Feder Mayer – M.Sc.

Diagramação

Adesign

Produção Editorial

Buscato Informação Corporativa

D812h Histórias de sucesso: experiências empreendedoras / Organizado por Renata Barbosa de Araújo Duarte – Brasília: Sebrae, 2004.

392 p. : il. – (Casos de Sucesso, v.1)

Publicação originada do projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso do Sistema Sebrae.

ISBN 85-7333-385-5

1. Empreendedorismo 2. Estudo de caso 3. Artesanato
4. Turismo 5. Cultura I. Duarte, Renata Barbosa de Araújo II. Série

CDU 65.016:001.87

BRASÍLIA

SEPN – Quadra 515, Bloco C, Loja 32 – Asa Norte

70.770-900 – Brasília

Tel.: (61) 348-7100 – Fax: (61) 347-4120

www.sebrae.com.br

PROJETO DESENVOLVENDO CASOS DE SUCESSO

OBJETIVO

O Projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso foi concebido em 2002 a partir das prioridades estratégicas do Sistema SEBRAE com a finalidade de disseminar na própria organização, nas instituições de ensino e na sociedade as melhores práticas de empreendedorismo individual e coletivo observadas no âmbito de atuação do SEBRAE e de seus parceiros, estimulando sua multiplicação e fortalecendo a Gestão do Conhecimento do SEBRAE.

METODOLOGIA “DESENVOLVENDO CASOS DE SUCESSO”

A metodologia adotada pelo projeto é uma adaptação do consagrado método de estudos de caso aplicado em Babson College e Harvard Business School, que se baseia na história real de um protagonista, que, em dado contexto, se encontra diante de um problema ou de um dilema que precisa ser solucionado. Esse método estimula o empreendedor, o aluno ou a instituição parceira a vivenciar uma situação real, convidando-o a assumir a perspectiva do protagonista.

O LIVRO HISTÓRIAS DE SUCESSO – Edição 2004

Esse trabalho é o resultado de uma das ações do projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso, elaborado por colaboradores do Sistema SEBRAE, consultores e professores de instituições de ensino parceiras. Esta edição é composta por três volumes, em que se descrevem 76 estudos de casos de empreendedorismo, divididos por área temática:

- Volume 1 – Artesanato, Turismo e Cultura, Empreendedorismo Social e Cidadania.
- Volume 2 – Agronegócios e Extrativismo, Indústria, Comércio e Serviço.
- Volume 3 – Difusão Tecnológica, Soluções Tecnológicas, Inovação, Empreendedorismo e Inovação.

DISSEMINAÇÃO DOS CASOS DE SUCESSO DO SEBRAE

O site Casos de Sucesso do SEBRAE (www.casosdesucesso.sebrae.com.br) visa divulgar as experiências geradas a partir das diversas situações apresentadas nos casos, bem como suas soluções, tornando-as ao alcance dos meios empresariais e acadêmicos.

O site apresenta todos os estudos de caso das edições 2003 e 2004, organizados por área de conhecimento, região, municípios, palavras-chave e contém, ainda, vídeos, fotos, artigos de jornal, que ajudam a compreender o cenário onde os casos se passam. Oferece também um manual com orientações para instrutores, professores e alunos de como utilizar o estudo de caso na sala de aula.

As experiências relatadas ilustram iniciativas criativas e empreendedoras no enfrentamento de problemas tipicamente brasileiros, podendo inspirar a disseminação e aplicação dessas soluções em contextos similares. Esses estudos estão em sintonia com a crescente importância que os pequenos negócios vêm adquirindo como promotores do desenvolvimento e da geração de emprego e renda no Brasil.

Boa leitura e aprendizado!

Gustavo Morelli

Gerente da Unidade de Estratégias e Diretrizes

Renata Barbosa de Araújo Duarte

Coordenadora do Projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso

LEITE DE CABRA É VIDA NO SERTÃO DO PAJEÚ

PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CARNAÍBA

INTRODUÇÃO

*Riacho do Navio
Corre pro Pajeú
O rio Pajeú vai despejar
no São Francisco
O rio São Francisco
Vai bater no meio do mar*
Luiz Gonzaga e Zé Dantas

Carnaíba, pequena cidade do Sertão de Pernambuco, encravada na microrregião do Pajeú, é uma cidade de músicos e poetas, berço do ilustre Zé Dantas, parceiro do não menos ilustre Luiz Gonzaga, ambos dedicados a cantar as belezas e agruras da região do semi-árido nordestino.

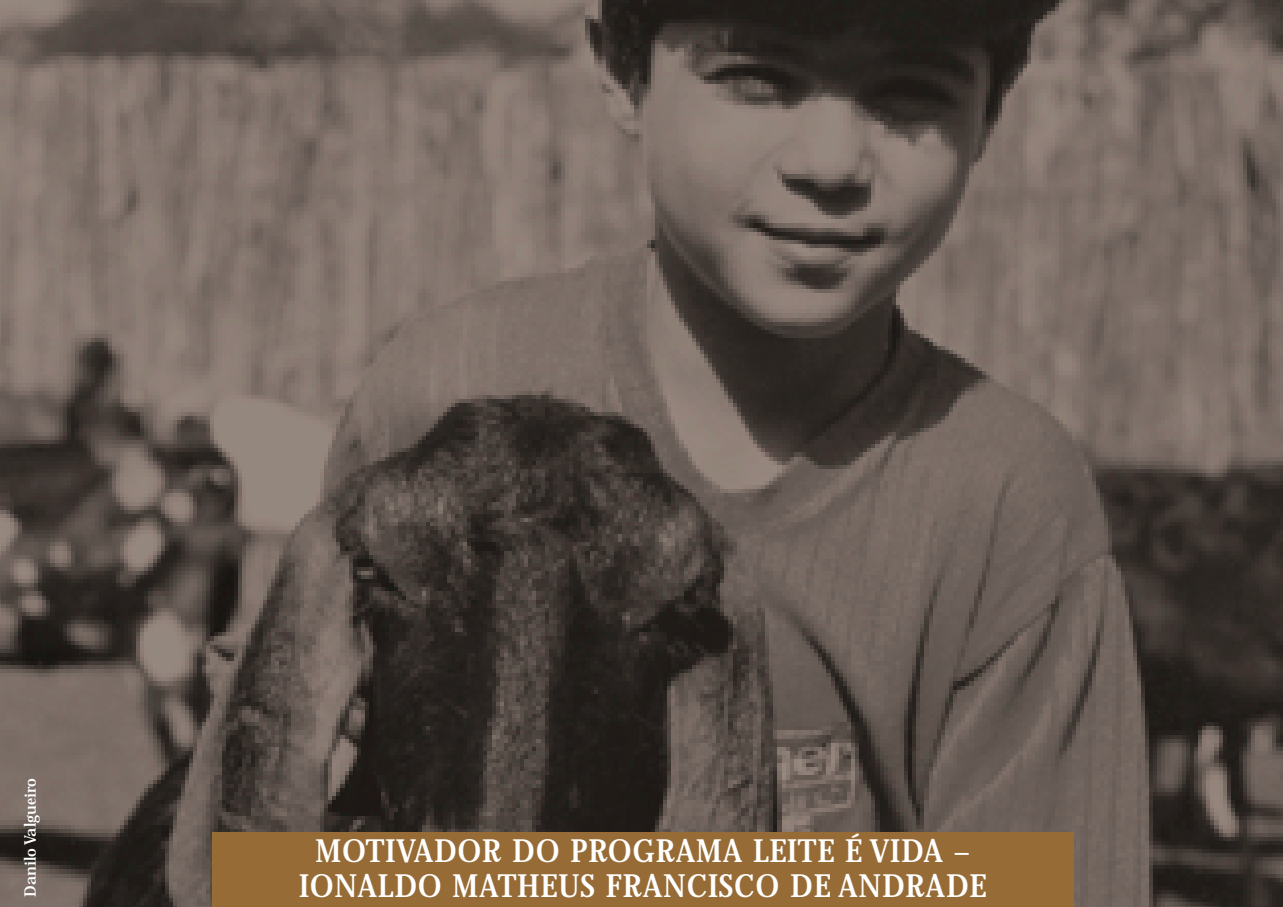
Situada a 417 quilômetros do Recife, Carnaíba possui uma área territorial de 543 km². A vastidão de suas terras de relevo suave ondulado, onde predomina a vegetação da caatinga, com baixa precipitação pluviométrica anual, não apresenta diferenças significativas em relação às demais cidades do semi-árido pernambucano, onde os maiores problemas sociais, cantados dolorosamente nos versos do ilustre carnaibense, são o êxodo, a subnutrição e a falta de perspectivas – de sonhos...

Contudo, o povo de Carnaíba soube fazer a diferença.

Envolvido com a enfermidade do filho, o casal Ione e José Francisco Filho, o popular Didi, atendendo às recomendações médicas, iniciou um tratamento à base de leite de cabra, animal adaptado às severas condições climáticas da região.

Solucionado o problema pessoal, Didi olhou para sua gente, que convivia com alto índice de desnutrição infantil e doenças endêmicas, e pas-

Maria Auxiliadora Barbosa de Vasconcelos, analista, e Sônia Jerônimo, consultora e instrutora terceirizada do SEBRAE/PE, elaboraram o estudo de caso sob a orientação da professora Virginia Pereira Cavalcanti, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e do professor José de Arruda Raposo da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), integrando as atividades do Projeto Desenvolvendo Casos de Sucesso do SEBRAE.



Daniilo Valgueiro

**MOTIVADOR DO PROGRAMA LEITE É VIDA –
IONALDO MATHEUS FRANCISCO DE ANDRADE**



Daniilo Valgueiro

CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA LEITE É VIDA

sou a ser atormentado por algumas questões sociais: como combater a desnutrição utilizando a potencialidade e os recursos locais? Como aproveitar a solução da sua situação familiar para a melhoria da qualidade de vida dos seus conterrâneos?

NUTRINDO ESPERANÇAS

*Quando é tempo de seca no Nordeste
Fica o campo sem pasto, o chão sem vida
A lagoa rachada e ressequida
Esperando que o Céu se manifeste
Camponês do sertão ou do agreste
Transformado num retirante aflito
Animais com os ossos em atrito
De tão fracos se arrastam pelo chão
... Eu já vi cabra magra no sertão
Dando leite escorada no cabrito.*
Gregório Filó

Em 2000, o município de Carnaíba tinha 17.696 habitantes e uma densidade demográfica de 32 habitantes/km², muito aquém da densidade apresentada pelo Estado de Pernambuco (80,30 habitantes/km²). Mais da metade da população vivia na zona rural, sendo que havia 1.121 crianças entre 0 e 5 anos de idade.

O rebanho caprino de Carnaíba somava 3,5 mil cabeças sem o manejo sanitário adequado, com raças sem aptidão, sendo comercializadas por meio da tradição local com abate doméstico e preços praticados quase sempre com desvantagem para o criador.

Mesmo tendo como atividade principal a criação de cabras e ovelhas, os produtores não dispunham dos meios técnicos e materiais para manter a sanidade do rebanho e tampouco podiam beneficiar-se dos produtos gerados pela atividade. Ainda que para consumo próprio, não utilizavam quantidades suficientes para atender às necessidades materiais e nutricionais das famílias.

Tudo isso era demarcado por profundo preconceito relacionado à cabra, descrita como a “a vaca dos pobres”, não só em Carnaíba, mas em todo o sertão nordestino.

Com efeito, a tradição no município impulsionava a exploração econômica da sua principal atividade – o beneficiamento da carne, fruto da resistência do pequeno produtor em se apoderar da produção de leite como potencialidade de desenvolvimento de base local.

Este comportamento, derivado de uma postura preconceituosa, contribuía para a manutenção de baixos índices de desenvolvimento humano. Em Carnaíba, o IDH-M¹ em 1991 era de 0,493, apresentando uma evolução para 0,583 em 2000. Esta evolução, contudo, não revelou a mesma dinâmica para a componente renda, sendo que, em Carnaíba, foram registrados os índices de 0,451 e 0,472 para os anos 1991 e 2000, respectivamente.

Esse cenário refletirá a esperança de vida ao nascer e nos índices de mortalidade infantil do município.

Em análise comparativa com os 185 municípios do Estado de Pernambuco, verificava-se que Carnaíba não acompanhava, por insuficiência de dinamismo econômico e social, os ritmos de expansão da maioria dos municípios pernambucanos no período de 1991 a 2000².

Com efeito, a esperança de vida ao nascer de um cidadão carnaibense era, em 1991, de 56,84 anos e situava-se na 131^a posição no *ranking* dos municípios do Estado. Já em 2000, houve crescimento da esperança de vida para 61,78 anos, o que colocou Carnaíba na 149^a posição, confirmando a dificuldade que apresentava a sociedade local de nivelar-se com os avanços sociais do Estado.

De forma similar, o índice de mortalidade infantil até 1 ano de idade, de 86,32 crianças por mil nascidos vivos em 1991, registrou avanços em 2000 com 73,83 crianças, mas alterou de forma negativa o posicionamento de Carnaíba – da 131^a posição para a 148^a colocação no Estado. Assim também ocorreu com os índices de mortalidade infantil de crianças com até 5 anos de idade, com outros municípios de Pernambuco avançando com maior determinação nas posições de conquista de melhores índices.

O resultado desse esgarçamento do tecido social do município era traduzido na baixa estima e na pequena participação na vida produtiva, social e comunitária do município.

¹ O Índice de Desenvolvimento Humano foi criado originalmente para medir o nível de desenvolvimento humano dos países, a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; entre 0,500 e 0,799, médio; e maior que 0,800, alto. O IDHM é o índice criado para medir o desenvolvimento humano municipal.

² PNUD – Atlas do desenvolvimento humano no Brasil, 2000.

No período de 1986 a 2000, compreendendo 15 anos, existiam, em Carnaíba, 22 associações comunitárias que concentravam 992 sócios e suas famílias.

Essa quantidade representativa de instituições comunitárias legalmente constituídas não formava ainda uma base sólida de capital social no município.

Havia pessoas, como Didi, que acreditavam que vontade política e união têm poder transformador. Didi foi eleito prefeito de Carnaíba prometendo estender as bençãos recebidas por sua família para toda a população do município.

EXALTAÇÃO À CABRA SERTANEJA

*Animal carrancudo, pequenino
Com veado bastante parecido
O pescoço nem curto nem comprido
A cabeça pequena, o queixo fino
Mãe de leite do povo nordestino
Resistente ao verão como granito
Cada perna equipara-se a um cambito
Com que sobe em qualquer elevação
[...] Eu já vi cabra magra no sertão
Dando leite escorada no cabrito*
Gregório Filó

Com a finalidade de beneficiar as famílias carentes e combater a desnutrição infantil em todo o município, em 26 de junho de 2001, o prefeito José Francisco Filho (Didi) lançou o Programa Leite é Vida.

A fonte de inspiração foi o restabelecimento de Ionaldo Matheus, curado graças à dieta com leite de cabra.

A preocupação com o processo participativo, responsável e cidadão orientou os aspectos de gestão do programa, descentralizados e conduzidos por meio de assistência técnica presencial e de cartilhas com instruções simples, calendários e mapas com o acompanhamento do rebanho. A própria comunidade escolheu o nome do programa.

A idéia central do Programa Leite é Vida, em si, não é inédita. A lógica progressiva de aumento do rebanho vocacionado já foi pensada por outras instituições e governos, porém, no Programa Leite é Vida, a descentralização das ações, a desvinculação partidária e a gestão responsabilizada definem um posicionamento político que aposta em mudanças e sustentabilidade.

É um programa apoiado em diretrizes claras e estruturado com recursos financeiros da Prefeitura de Carnaíba, voltado para o atendimento de famílias carentes que tenham filhos de 0 a 6 anos, gestantes e idosos que possuam vínculo com as associações comunitárias, às quais compete, em assembleia, a escolha de sócios que serão beneficiados com o programa. Além disso, estão formalizados com a definição de papéis, direitos e deveres dos beneficiários, por meio de um termo de compromisso e responsabilidade, em que se obrigam também a seguir as técnicas de manejo e sanidade orientadas pelos técnicos da prefeitura.

A sistemática de funcionamento é simples: cada família beneficiada recebe duas matrizes caprinas (cabras) mestiças da raça anglo-nubiana e cada associação, um reprodutor da raça saanen. No prazo de um ano, cada família beneficiada repassa para a associação da qual faz parte dois animais (fêmeas), que, por sua vez, os repassará ao programa para a inserção de novas famílias. Os animais machos serão enviados para a comercialização e posterior aquisição de novas matrizes e reprodutores.

Por seu lado, a prefeitura garante, por meio da Secretaria de Agricultura, efetiva assistência técnica com o levantamento diário da produção de leite até dois anos de atividade do núcleo familiar. As orientações técnicas são amplas, incluindo manejo sanitário do animal, da caatinga e das plantas forrageiras para a produção de silagem e fenação. Cabe à diretoria de cada associação orientar e fiscalizar o rebanho, e elaborar relatórios mensais de acompanhamento, dotando a Secretaria de Agricultura de informações necessárias para orientar as atividades do programa.

As secretarias de Saúde e de Ação Social acompanham os resultados obtidos com as famílias, nos aspectos nutricionais das crianças, dos idosos e das mães lactantes.

No dia 8 de julho de 2001 foram repassadas as primeiras matrizes e reprodutores para as comunidades Capim de Planta, Brejo de Dentro e Góes.

A VOCAÇÃO DE UMA REGIÃO PRODUZINDO RIQUEZAS

*Quando alguns animais não podem mais
Caminhar combalidos pela fome
Uma cabra faminta ainda come
Folhas secas que caem dos vegetais
Come avelóz e assafrás
E apesar de viver nesse conflito
Inda é digna de um ato tão bonito
Pros meninos de nossa região
[...] Eu já vi cabra magra no sertão
Dando leite escorada no cabrito.*
Gregório Filó

O Programa Leite é Vida fez a diferença para as filhas de Maria Edilene e para tantas outras “marias” residentes em Carnaíba. Só na Associação do Travessão II são beneficiadas 56 mães com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

“Leite de vaca dá barriga fofa”, afirma Maria Edilene da Silva, da Associação Santa Rosa, mãe de duas crianças beneficiadas, dois anos depois de receber as duas cabras leiteiras.

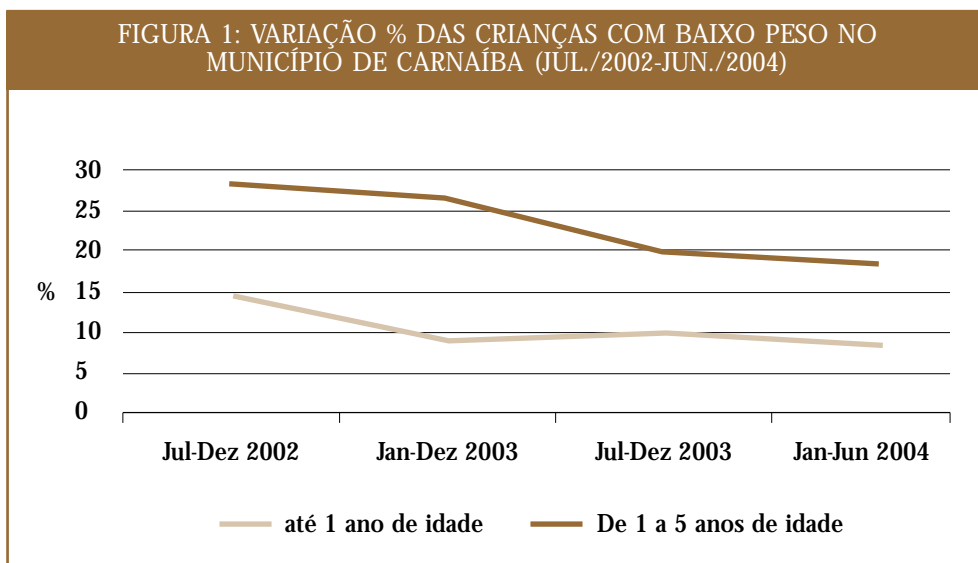
O atendimento sistemático e comprometido do programa foi realizado de forma planejada e programada, de acordo com os compromissos assumidos naquela distante reunião de 26 de junho de 2001.

Com as três primeiras comunidades participantes, o Programa Leite é Vida beneficiou 123 famílias, que receberam 34 matrizes e dois reprodutores, produzindo, em um ano e dois meses, 17,5 quilos de leite por dia. Um ano e dois meses depois, foram repassadas 23 matrizes para a continuidade do programa.

A avaliação dos resultados obtidos em Carnaíba, apurados após dois anos e meio do início do programa, já atesta uma redução da desnutrição infantil em 22%, configurando uma nova realidade para as famílias das comunidades carentes, que ainda registram a redução de 50% de gestantes desnutridas e 20% de idosos na mesma situação.

São 764 famílias, 1.317 animais e produção de 6.414 quilos de leite de cabra por mês³.

³ Dados da prefeitura de Carnaíba, Secretaria de Ação Social.



Fonte: Prefeitura de Carnaíba, Secretaria da Saúde, Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (Sisvan).

O impacto desses resultados na vida comunitária desencadeou, nas associações e entre os pequenos criadores até então desmotivados e excluídos dos processos de participação social e produtiva, um verdadeiro renascimento e uma mobilidade que não estavam previstos nos objetivos gerais do programa, direcionado para reduzir os níveis de mortalidade infantil.

Entre 2001 e 2004, um período de apenas quatro anos, foram criadas 12 associações comunitárias com 550 sócios, resultantes de um incremento de 55% de representações comunitárias e de famílias, associadas em apenas um quarto do tempo que foi necessário para a formação das antigas associações de Carnaíba, que, atualmente, já pode contar com uma base de capital social que se solidifica, na medida em que controla, planeja e assume responsabilidades pelo sucesso do programa e revitaliza os processos de participação coletiva.

Acrescenta-se a estes resultados a evolução do rebanho de caprinos, que, a partir do ano 2000, vem crescendo veloz e sistematicamente.

O diferencial qualitativo dessa evolução consiste na melhoria de raças de aptidão para o leite, com resultados na produtividade e na qualidade do animal.

TABELA 1: REBANHO DE CAPRINOS DO MUNICÍPIO DE CARNAÍBA (PE) – 1998-2002

| Tipo de rebanho | Caprinos | | | | | |
|-----------------------|----------|-------|-------|-------|-------|--------|
| | Ano | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
| Quantidade de cabeças | | 1.900 | 2.080 | 3.500 | 6.000 | 10.000 |
| Evolução % no período | | 100,0 | 109,5 | 184,2 | 315,8 | 526,3 |
| Evolução % no ano | | - | 9,5 | 68,3 | 71,4 | 66,7 |

Fonte: IBGE, Pesquisa pecuária municipal, 2002.

UM JEITO DIFERENTE DE SOMAR

Dada a amplitude obtida pelo programa, a Prefeitura de Carnaíba encontrou nas parcerias reforço de maior alcance e também de sustentabilidade das atividades que transcendem as de um programa de assistência social, tornando-o um programa de desenvolvimento de uma base econômica local especializada e solidificada.

A ação das instituições parceiras também é definida para maior eficiência na aplicação dos recursos e nos resultados obtidos.

Nas questões técnicas, o Senar atua na capacitação do produtor rural no manejo, sanidade, alimentação e reprodução do rebanho, bem como nas questões relativas à industrialização de produtos derivados do leite de cabra e da carne de caprinos, em ação direta com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), dedicada ao levantamento dos aspectos sanitários do município e da região.

Por seu lado, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) deu apoio na comercialização, na capacitação técnica por meio da realização de missões, caravanas técnicas e consultorias, e na divulgação do programa com a articulação de parcerias.

A Prefeitura de Carnaíba e as associações comunitárias participantes do programa estabeleceram também importante elo com a Associação Pernambucana dos Criadores de Caprinos e Ovinos, que tem disponibilizado, por empréstimo, animais de raças de boa linhagem leiteira, fator determinante para a melhoria do rebanho e o aumento da produtividade, e com a Comissão de Caprino-Ovinocultura da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (Faepe), que apóia a representação política dos produtores desta atividade econômica em Carnaíba.

Tudo isso sem falar em Ionaldo, exemplo vivo e sempre presente dos benefícios alimentares que o leite de cabra pode produzir, que, pela peda-

gogia da presença, vem contribuindo para quebrar preconceitos e demonstrar que a cabra, longe de ser a “vaca do pobre”, é produtora de riquezas.

AS AÇÕES SE MULTIPLICAM

Com o desempenho e sucesso do Programa Leite é Vida, as associações comunitárias iniciaram um planejamento para a segunda etapa do programa, que inclui a instalação de uma cooperativa para comercializar os produtos derivados do leite de cabra.

Para tanto, estão sendo realizadas capacitações técnicas e gerenciais para maior organização e lucratividade do empreendimento. Os líderes das associações, em ação empreendedora, estão buscando outras parcerias necessárias para ampliar mercados e recursos financeiros para a montagem de uma usina de beneficiamento do leite, na perspectiva de desenvolver esta cadeia produtiva.

A primeira oportunidade de inserção comercial surge com a seleção realizada pela Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco dos produtores de leite de cabra, que se destacam dentro do programa nos aspectos de manejo e sanidade animal, para participar do Programa Leite de Pernambuco, uma iniciativa do governo do Estado para suprir as carências alimentares da população de baixa renda no âmbito estadual.

Existe ainda uma possibilidade de ampliação do programa por meio do Fome Zero, do governo federal, com a distribuição de leite nas escolas e hospitais da cidade de Carnaíba e dos municípios vizinhos de Flores e Afogados da Ingazeira.

Diante dos novos desafios de inserção da atividade produtiva, os criadores, agora chamados de produtores de leite de cabra de Carnaíba, em função dos avanços conquistados com efetiva e determinada participação no programa, estabeleceram como metas a melhoria da renda familiar em 50%; o aumento da produção de leite de cabra em 50%; e a melhoria da sanidade do rebanho por meio da redução da mortalidade dos animais jovens em 30%.

Os trabalhos tiveram início com o planejamento das capacitações necessárias aos produtores de leite de cabra, quando da negociação com o SEBRAE da implantação do Programa Boas Práticas na Ordenha do Leite de Cabra.

Carnaíba, a pequena cidade do Sertão de Pernambuco, encontrou novos e diferentes motes para a inspiração dos seus poetas e músicos que, no futuro, farão versos e prosa sobre um povo que muda o seu destino e constrói a sua história a partir de um sonho comum de desenvolvimento e de vida.

CONCLUSÃO

O Programa Leite é Vida é atemporal, uma vez que, fortalecendo o corpo, fortalece também o sentimento de cidadania, de pertencimento e de possibilidade de participação social e comunitária.

O programa trouxe para a comunidade de Carnaíba algo mais que a nutrição infantil, da gestante e do idoso. Trouxe a dignidade, a auto-estima e o exercício da cidadania para 743 famílias, ao fortalecer a economia de base local – a caprino-ovinocultura, inserida social, econômica e culturalmente na comunidade.

Com o aproveitamento da mão-de-obra vocacionada, o capital social instalado, que contava com 22 associações no início do programa, em tempo recorde aumentou a capacidade de organização comunitária, paulatinamente, por meio de um sistema de acompanhamento planejado e estruturado, que estabelece atividades e delega responsabilidades à comunidade.

O povo de Carnaíba demonstrou capacidade de superação quando sobrepôs a sua energia e vontade de mudança aos paradigmas excludentes presentes não apenas no município, mas em toda a região. A comunidade de Carnaíba representa um exemplo a ser seguido ao sinalizar com as amplas possibilidades de desenvolvimento de uma economia de base local, cooperada e plena de possibilidades quando apoiada no espírito público e empreendedor dos seus líderes locais.

Os resultados práticos do programa poderiam ser avaliados pela repercussão que alcançaram no âmbito estadual e que romperam fronteiras, uma vez que a experiência está sendo levada para outros municípios do semi-árido pernambucano – Serra Talhada, Parnamirim, Itapetim e mesmo Recife, pois o programa não é vinculado apenas à criação animal. A sua valoração está na transparência e na gestão coordenada de procedimentos claros e bem enunciados para a compreensão de todos, permitindo que qualquer comunidade venha a ser beneficiada com o processo.

Além de Pernambuco, outros Estados, como Paraíba, Maranhão e Rio de Janeiro, já demonstraram interesse no programa e têm formulado convite ao seu líder, o prefeito do município de Carnaíba, para relatá-lo e socializá-lo.

A história de Carnaíba está sendo reescrita pelas mãos dos seus produtores, que desprendem energia no sonho de uma cooperativa de fabricação de produtos lácteos, conquistando mercados, negociando parcerias e, fundamentalmente, investindo nas gerações futuras agora nascidas alimentadas.

As crianças de Carnaíba poderão refazer, a partir do Programa Leite é Vida, outras estatísticas mais promissoras para o município, o Estado de Pernambuco e o Brasil.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

- Que cuidados devem ter as instituições para a manutenção do espírito libertador do Programa Leite é Vida, na sua concepção política participativa?
- Quando devem ser introduzidas capacitações menos específicas, no sentido de dotar os líderes das associações de habilidades que permitam a sua inserção nos aspectos mais amplos da participação político-institucional?
- Quais as políticas públicas que devem ser implementadas para assegurar o apoio à atividade durante o tempo necessário para o fortalecimento da cidadania das famílias associadas?
- Resolvidos os problemas nutricionais, que avanços devem ser proporcionados às crianças e às mães para garantir a sustentabilidade do programa?
- Como engajar as comunidades associadas em comportamentos empreendedores na conquista de estágios mais avançados de desenvolvimento?

AGRADECIMENTOS

Diretoria Executiva do SEBRAE/PE: *Fernando Nunes de Souza, José Osvaldo Barros Lima Ramos, Matheus Guimarães Antunes.*

Coordenação Técnica: *Maria Auxiliadora Barbosa.*

Colaboração: *José Francisco Filho, Maria Ione Francisco de Andrade, Ionaldo Matheus Francisco de Andrade e Ana Paula Santos Magalhães.*